



Military Review

Revista Profissional do Exército dos EUA

General David G. Perkins

Comandante,
Centro de Armas Combinadas (CAC)

Coronel Anna R. Friederich-Maggard

Editor-Chefe da Military Review

Redação

Marlys Cook

Editora-Chefe das Edições em Inglês

Miguel Severo

Editor-Chefe,

Edições em Línguas Estrangeiras

Major Efreim Gibson

Gerente de Produção

Administração

Linda Darnell

Secretária

Edições Ibero-Americanas

Paula Keller Severo

Assistente de Tradução

Michael Serravo

Diagramador/Webmaster

Edição Hispano-Americana

Albis Thompson

Tradutora/Editora

Ronald Williford

Tradutor/Editor

Edição Brasileira

Shawn A. Spencer

Tradutor/Editor

Flavia da Rocha Spiegel Linck

Tradutora/Editora

Assessores das Edições Ibero-americanas

Cel Hertz Pires do Nascimento

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Brasileira

Ten Cel Claudio Antonio Mendoza Oyarce

Oficial de Ligação do Exército Chileno junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Hispano-Americana



2 A Ascensão das Máquinas: Por Que Armas Cada Vez Mais “Perfeitas” Ajudam a Perpetuar Nossas Guerras e Colocam a Nação em Perigo

Tenente-Coronel Douglas A. Pryer, Exército dos EUA

Em virtude de óbices existentes no campo moral da percepção humana, as desvantagens estratégicas dos ataques de VANT em qualquer função que não a de apoio aéreo aproximado às Forças terrestres quase sempre excederão suas efêmeras vantagens táticas.



16 O Oficialato: Um Programa de Desenvolvimento da Liderança Útil a Toda a Força

Major Todd Hertling, Exército dos EUA

Embora um único modelo esteja longe de ser uma panaceia para as dificuldades atuais de orientação profissional, o programa *Oficialato*, da Academia Militar dos EUA, oferece uma possível solução para ajudar a revitalizar o entusiasmo para o desenvolvimento da liderança em todo o Exército.



29 Perspectivas Alternativas: Tentando Pensar a Partir do Outro Lado do Monte

Tenente-Coronel (Reserva) William Greenberg, Exército dos EUA

Os comandantes que puderem entender a perspectiva do inimigo e dos demais atores envolvidos estarão mais aptos a compreender a situação à sua frente e a utilizar efetivamente os elementos do poder nacional à disposição.



39 A Tecnologia Não é Neutra: O Perigo Imprevisto das Operações Capacitadas por Redes

Christine G. van Burken

Existem perigos imprevistos que podem afetar a tomada de decisões em ambientes de rede, especificamente o compartilhamento de imagens de vídeo ao vivo, originadas de sistemas tripulados ou não tripulados. O tema central deste artigo se relaciona com a interação entre o homem e a tecnologia durante operações capacitadas por redes.



51 Uma Lesão, Não um Transtorno

Frank Ochberg

O diagnóstico de Transtorno de Estresse Pós-Traumático é aceito desde 1980; contudo, tanto os homens quanto as mulheres das Forças Armadas odeiam o termo “transtorno” e preferem sofrer em silêncio a ter de tolerar esse rótulo.



JOYCE E. MORROW

Administrative Assistant to the Secretary of the Army
1322512



56 A Engenharia de Fortificação e Construção no Contexto das Guerras do Século XXI

Coronel R/1 Alvaro Vieira, Exército Brasileiro

Embora o conceito de obstáculos estáticos tenha mudado muito nos últimos tempos, a necessidade de se erigir construções para proteção de pessoal e material passou a ser maior atualmente do que era no passado. Novos materiais e métodos construtivos podem proporcionar uma proteção muito mais eficiente e com muito menos trabalho.



62 O Propósito no Design da Missão: Entendendo os Quatro Tipos de Abordagem Operacional

Simon Murden

Diferentes abordagens operacionais estão associadas a teorias, conceitos e doutrinas de apoio distintos. Amparando-se em uma série de casos históricos, o artigo resalta alguns dos fatores que podem dificultar a identificação da abordagem operacional mais adequada a uma missão.



74 A Evolução do Conceito Comando de Missão na Doutrina do Exército dos EUA: De 1905 até o Presente

Coronel (Reserva) Clinton J. Ancker III, Exército dos EUA

Ao longo dos últimos cem anos ou mais, as ideias básicas de Comando de Missão evoluíram continuamente, frequentemente refletindo a experiência adquirida em combate. A ideia fundamental, a de emitir ordens contendo resultados desejados e deixando o "como" a cargo dos subordinados, foi uma constante em toda essa evolução.



86 Semeando Dentes de Dragão: Os Grupos Operacionais do OSS na Segunda Guerra Mundial

Nathan C. Hill

As atividades dos Grupos Operacionais do OSS (Gabinete de Serviços Estratégicos) na Segunda Guerra Mundial comprovaram o papel significativo que a guerra de guerrilha poderia exercer no campo de batalha moderno e reintroduziram o conceito de guerra não convencional no léxico militar norte-americano.

Foto da capa: Cidadãos paquistaneses e norte-americanos seguram *banners* e entoam *slogans* contra os ataques de VANT na faixa tribal do Paquistão, em Islamabad, 05 Out 12.

Foto AP/Muhammed Muheisen